

Análise da viabilidade de implantação de um sistema de informação ERP para controle de estoque em uma empresa de varejo de calçados na cidade de Ponta Grossa/PR.

Hemilyn Caroline Pontes Carneiro (FASF) hemy_2015@outlook.com
Sandro Roberto Tauille (FASF) sandrotauille@gmail.com

Resumo:

Esse estudo traz uma proposta de implantação de um sistema de informação de controle de estoque em uma unidade da rede de lojas varejista de calçados, localizada no município de Ponta Grossa- PR. Um dos papéis do novo gestor devido à busca contínua por soluções que visam à redução dos custos e a eficiência dos controles, criam-se métodos que satisfaçam as políticas atuais da empresa. Para o desenvolvimento desse trabalho utilizou-se o método pesquisa exploratória, por meio de seus métodos e critérios, uma proximidade da realidade do objeto estudado, analisa as práticas da gestão de estoque e o processo do controle de estoque utilizado pela empresa, contribuindo para uma maior agregação de valor neste processo, promovendo vantagens competitivas para as organizações. Os resultados da pesquisa apontam que o sistema de controle de estoque facilita a vida do gestor trazendo informações precisas e também oferece maior agilidade trazendo satisfação para os clientes.

Palavras chave: Estoque, Controle, Sistema de informação.

Analysis of the feasibility of implementing an ERP information system for stock control at a shoe retail company in the city of Ponta Grossa / PR.

Abstract

This study proposes the implementation of stock control information system in a unit of the footwear retail chain located in the city of Ponta Grossa-PR. One of the roles of the new manager due to the continuous search for solutions that aim at the reduction of costs and the efficiency of the controls, are created methods that satisfy the current policies of the company. For the development of this work the exploratory research method was used, through its methods and criteria, a proximity of the reality of the studied object, analyzes the practices of inventory management and the inventory control process used by the company, contributing to a greater value added in this process, promoting competitive advantages for organizations.

The results of the research indicate that the inventory control system facilitates the life of the manager bringing precise information and offers greater agility bringing satisfaction to the customers.

Key-words: Stock, Control, Information system.

1. Introdução

Nos tempos atuais o mercado tem passado por diversas transformações devido a diversos fatores como por exemplo a globalização, a evolução tecnológica e consequentemente está ficando cada vez mais competitivo, com isso induzindo os gestores das organizações a procurarem por sistemas de informação e ferramentas tecnológicas ou programas de tecnologias de negócios que proporcionem uma maior agilidade e funcionalidade na realização das funções

organizacionais. Muitos fatores exigem mudanças na maneira de gerir as empresas, por isso a tecnologia é essencial não apenas para o crescimento e desenvolvimento destas empresas, mas também para auxiliar na elaboração do seu planejamento estratégico e até mesmo para uma eventual estratégia de sobrevivência das organizações.

Os avanços tecnológicos desempenham uma função fundamental para melhorar a qualidade de seus produtos, serviços e a própria organização, desenvolvendo o tempo de sua funcionalidade e diminuindo custos de produção, com excelência. A partir da década de 50 as empresas começaram a direcionar suas filiais para os países subdesenvolvidos, através de um processo de aprofundamento internacional de integração econômica, social, cultural e política, quanto mais essas empresas foram crescendo e expandindo, necessitaram de mais investimentos tecnológicos e novos procedimentos, métodos que estabeleceram uma maior flexibilidade nos sistemas de inovação e fabricação dos produtos, afim de melhor atender o mercado consumidor.

Entretanto com todo o avanço tecnológico, muitos gestores ainda controlam suas empresas sem utilizar um Sistema de Informação (SI) adequado, que proporcione o fluxo de informações eficiente em todos os níveis organizacionais. Uma empresa que está inserida no contexto atual precisa de informações precisas para tomada de decisão em todos os seus setores. Um dos principais setores da empresa é o setor de estoque, onde é necessário e essencial estar atento aos seus níveis de estoque, identificar quais as mercadorias que mais vendem. Saber quais mercadorias estocadas e organizar suas entradas e saídas, sem essas informações a empresa poderá gerar um grave problema em seu estoque que representa dinheiro e se mal planejado pode resultar em grandes prejuízos financeiros, pois quanto mais informações de qualidade o gestor obter, maior a probabilidade de conseguir uma negociação vantajosa e confiável podendo assim tomar as decisões assertivas para o seu planejamento estratégico empresarial.

Nesse sentido, um estudo realizado pelo SEBRAE mostra “Como a taxa de mortalidade é complementar à taxa da sobrevivência, pode-se dizer que a taxa de mortalidade de empresas com até dois anos caiu de 45,8%, nas empresas nascidas em 2008, para 23,4%, nas empresas nascidas em 2012”, (SEBRAE, 2016, p. 17)

Muitas empresas acabam fechando em seus primeiros anos de vida, pela falta de planejamento e tomada de decisões erradas que ocorreram ao longo do tempo, pela ausência de informação para que as empresas mudem esse cenário, é preciso ter todas as informações ao seu alcance para que seus gestores possam tomar decisões mais assertivas. De acordo com Laudon e Laudon (2004, p.4). “Esses sistemas podem auxiliar as empresas a estender seu alcance a locais distantes, oferecer novos produtos e serviços, reorganizar fluxos de tarefas e trabalho e, talvez, transformar radicalmente o modo como conduzem os negócios”.

Com essa descrição, pode-se observar que um Sistema de Informação é essencial para a empresa, com a implantação do mesmo é possível ter uma visão ampla da organização e assim escolher o melhor caminho a ser percorrido.

Neste cenário, esta pesquisa apresenta a seguinte problemática: Qual a viabilidade de implantação de um sistema de informação para controlar estoque de uma empresa de varejo de venda de calçados da cidade de Ponta Grossa/PR?

Intencionando a responder ao problema da pesquisa, o presente estudo objetivou: Analisar a viabilidade de implantação de um sistema de informação com controle de estoque em uma unidade da rede de lojas varejista de calçados Maria Maria Mix localizada no município de Ponta Grossa-PR.

2. Referencial teórico

2.1 Pequenas e Médias Empresas

No Brasil 98% dos negócios são representados pelas pequenas e médias empresas, uma importância crescente no país, pois é inegável o papel socioeconômico representado por estas empresas, muitas vezes motivadas pela criatividade em oferecer novos serviços e produtos ou até mesmo pela falta de oportunidade e o desemprego, porém as pequenas e médias empresas têm dificuldade de implantação de uma política, principalmente em países como o Brasil, pois a taxa de mortalidade é alta, sendo assim ter uma boa gestão, utilizando ferramentas e sistema de informação integrado se tornam importantes aliados para manter o controle da empresa e para que o administrador tome as decisões mais assertivas.

Martens (2006, p. 6). Cita que as “empresas empreendedoras, com alta capacidade competitiva, centram suas atenções no cliente, nas percepções de valor e utilidade, bem como nas formas sistêmicas adequadas a cumprir bem seu papel no ambiente”.

O administrador é responsável pelo planejamento dos recursos da empresa, controle de toda a mercadoria e registrar todas as entradas e saídas para não comprar produtos desnecessários e não ter rupturas no estoque, assim não dificultando a ação de inventários, além de comprometer o capital de giro.

2.2 Inovação Tecnológica

Com o passar dos tempos aconteceu um impressionante avanço tecnológico, trazendo diversos benefícios para os seres humanos. Segundo Tigre (2014, p.74) “A tecnologia pode ser definida como conhecimento sobre técnicas, enquanto as técnicas envolvem aplicações deste conhecimento em produtos, processos e métodos organizacionais”

Em vista disso a inovação tecnológica é essencial para introduzir novidades tecnológicas atender o mercado competitivo e as expectativas dos clientes que exigem maior qualidade em seus produtos, eficiência nos processos e serviços “A onda de inovações nas TIC deriva de tecnologias convergentes que geram oportunidades para novas aplicações em praticamente todas as atividades econômicas e sociais” (TIGRE, 2014, p.237).

Inovação Tecnológica é a implantação de produtos e processos novos ou aperfeiçoados inseridos no mercado e utilizados nas empresas, faz com que isso seja um diferencial. De acordo com Tigre (2014, p.8) “A competição entre empresas exigia a constante renovação dos métodos produtivos, de forma a reduzir custos de produção e introduzir novos produtos”.

Atualmente a busca por soluções faz com que os gestores procurem a melhor maneira de administrar é um papel desafiador, contando com o auxílio de sistema de informação, coletam dados que são processados e transformados em informações para que assim tome a melhor decisão e obtenha melhores resultados. Oliveira (2009, p.2.1) acredita que o sistema de informação auxilia quando se tem um sistema eficiente:

[...] A medida que aumenta a complexidade interna na empresa e no ambiente em que ela atua, o processo de tomada de decisão tende a tornar-se, também mais complexo. Para atender a essa situação de maneira adequada, os executivos necessitam de sistemas de informação eficientes e eficazes, que processem o grande volume de dados gerados e produzam informações válidas.

Com a Tecnologia da Informação o gestor encontra soluções envolvendo hardware, banco de dados, software e redes, facilitando a análise e o gerenciamento das informações, auxiliando o gestor a lidar com as informações.

“Ao longo dos anos a relevância da Tecnologia da Informação tem crescido bastante, adquirindo uma importância estratégica e tornando a uma ferramenta fundamental para alavancagem do negócios”. (RODRIGUEZ; MARTIUS V.Ferrante; AUGUSTIN J, 2000, p.91)

2.3 Sistema de Informação

A informação é essencial para auxiliar e facilitar a comunicação e assim alcançar os objetivos, com o sistema de informação a empresa consegue conduzir melhor seus processos.

“Esses sistemas oferecem as empresas comunicação e ferramentas analíticas para conduzir o comércio e administrar empresas em escala global”. (LAUDON, 2004, p.31).

O sistema de informação foram evoluindo de acordo com a necessidade das organizações, com o objetivo o desenvolvimento trazer muitos impactos positivos, melhorando o planejamento, processos e sendo mais produtivo.

Os executivos necessitam de sistemas de informação eficientes e eficazes, que processem o grande volume de dados gerados e produzam informações validas. Oliveira, Djalma de Pinho Rebo (2009, p23)

O objetivo do sistema de informação é analisar e compreender o impacto da adoção das novas tecnologias de informação no processo de decisão administrativo e gerenciais nas empresas.

2.4 Sistema SPT (Sistema de processamento de Transações)

São sistemas que processam e detalham as informações necessárias, e atualizam registros sobre o desempenho da organização, na execução das atividades do dia-dia de maneira mais eficiente. Segundo Laudon e Laudon (2001, p. 31). “Um sistema de processamento de transações é um sistema computadorizado que executa e registra as transações rotineiras diárias necessárias para a condução dos negócios”.

“Os gerentes precisam de SPTs para monitorar o andamento das operações internas e as relações da empresa com o ambiente externo”. (LAUDON, 2004 p.42)

2.5 Sistema SIG (Sistema de Informação Gerencial)

As informações são vitais para todas as empresas, afetam e influenciam diretamente na produtividade, lucratividade e nas decisões, e para processar essas informações é necessário que as ferramentas tecnológicas, os SIGs ofereçam todo o suporte para o planejamento, controle, organização, fornece informações seguras e rápidas para a tomada de decisão.

Laudon (2004 p.44) descreve “Os SIGs usualmente atendem os gerentes interessados em resultados semanais, mensais e anuais e não em atividades diárias”.

No ponto de vista de De Cicco (2010), é muito mais simples obter a cooperação dos funcionários para um único sistema do que para três sistemas separados. Além do mais, a sinergia gerada pelo SIG tem levado as organizações a atingirem melhores níveis de desempenho, a um custo global muito menor.

2.6 Sistema SIE (Sistema de Informação Executiva)

O sistema SIE serve para auxiliar os executivos encontrar informações necessárias, com o objetivo estratégico a alta administração, o sistema deve ser criado por uma natureza intuitiva e resultados instantâneos.

“O SIE foi concebido, portanto, para servir como uma eterna mira, tendo como alvo a missão, objetivos e metas da organização, utilizando-se dos indicadores de desempenho para sua avaliação e realinhamento”. (BEUREN, 2001 p.13)

O SIE foi desenvolvido para atender as necessidades dos executivos de alto nível para que possam monitorar o funcionamento e detectar os problemas e oportunidades da empresa.

2.7 Sistema ERP (*enterprise resource planning*)

Sistema de informação ERP é a centralização das informações em plataformas, sua implantação traz benefícios como a redução de custos, através de consistências de dados diminuem os erros nos processos sistêmicos tornando o uniforme, facilitando o fluxo de informações entre todas as atividades dos departamentos da empresa.

Segundo Batista (2004), um sistema de informação ERP é uma arquitetura de sistema que facilita o fluxo de informações entre todas as atividades da empresa, tais como as quatro principais atividades da organização: fabricação, logística, finanças e recursos humanos

As organizações estão adotando como forma de integração dos seus processos o sistema de informação ERP como solução dos problemas nas áreas de vendas, logística, finanças e produção.

Considerando que o sistema de gestão integrado é fundamental para a empresa tornar viável o controle das compras e das vendas, esse sistema fornece as informações indispensáveis de forma ágil e eficiente através de relatórios, de modo que os gestores tenham o conhecimento sobre seus produtos e fornecedores possibilitando um planejamento e a execução das estratégias escolhidas de forma mais eficiente.

“Resulta que os gerentes têm à mão informações mais precisas e oportunas para coordenar as operações diárias da empresa e uma visão ampla dos processos de negócios e fluxo de informação”. (LAUDON, 2004 p.61,62)

As mudanças muitas vezes não são bem vistas muitas vezes pelo costume, rotina, jeito de lidar com as coisas e com os problemas, qualquer processo de mudança organizacional sofre uma resistência então é preciso passar por um processo adaptação.

3. Metodologia

Nessa pesquisa, será feita uma análise de viabilidade de implantação de um Sistema de estoque em uma unidade da rede de lojas varejista de calçados para ter uma melhor compreensão da necessidade.

O método que será utilizado é uma pesquisa exploratória, por meio de seus métodos e critérios, uma proximidade da realidade do objeto estudado. “A pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. (Severino, 2007. p123).

Trata-se uma pesquisa bibliográfica deve se limitar ao tema que foi escolhido pelo pesquisador, para se aprofundar no assunto. “Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados.” (Severino, 2007.p 122).

O estudo possui uma abordagem qualitativa, “A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades.” (PRODANOV, FREITAS,2013, p.70)

A empresa objeto de estudo foi a Maria Maria Mix localizada no município de Ponta Grossa-PR. Trabalha com calçados e moda adulto e infantil rede de loja varejista. Proprietário ainda

faz uso do controle manual em todos os setores da empresa, sendo assim encontra algumas dificuldades na realização das atividades.

Com relação ao instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário, o qual foi respondido pelo gestor da empresa estudada, constituído de 12 (doze) questões abertas e fechadas, com o intuito de obter detalhes da análise da viabilidade da implementação de um sistema de informação de controle de estoque em uma loja de varejo de calçados, e, principalmente, se ele poderá trazer resultados positivos ao seu negócio.

4. Resultados e discussões

4.1 Identificação do melhor tipo de sistema de informação que atenda as necessidades da empresa em questão

Uma empresa que faz todo seu processo manual encontra dificuldades em resolver atividades que seriam facilmente solucionados se fossem automatizados. Nos dias de hoje, um proprietário que ainda faz uso do controle manual em todos os setores tem problemas para manter o monitoramento rígido fazendo com que a empresa perca tempo e dinheiro com a falta de informações.

4.2 Identificação dos principais benefícios com a implantação de um sistema

Deste modo, esta pesquisa é de extrema relevância, pois a partir dela, será analisado a viabilidade de substituir os processos manuais por automatizados, organizar, agilizar e ter uma melhor visão dos processos e facilitando o trabalho e a forma como o serviço é realizado, trazendo vantagens competitivas. Em vista disso, será avaliado o Sistema de Informação que se ajuste as necessidades da empresa objeto da pesquisa em questão.

4.3 Análise das respostas:

Questões	SIM	NÃO
A empresa possui controle de estoque?	X	
A empresa possui controle de recebimento?	X	
	MANUAL	INFORMATIZADO
Como é feito o controle de estoque?	X	
Como é feito o controle de recebimento?	X	

Fonte: Dados Próprios (2018)

Quadro: 1 Questionário de estudo de estoque

Com base nas respostas do gestor da empresa nas questões fechadas anteriores, que pergunta se a empresa possui controle de estoque e como é feito e se possui controle de recebimento e como é feito. Podemos interpretar que a empresa não possui um controle de estoque automatizado, pois controla o estoque de forma manual, através do registro de entrada das notas fiscais de entrada e a saída com o cupom fiscal de saída, bem como o registro de recebimento de mercadoria.

Em relação ao Controle de Estoque:

Em relação a questão contida no questionário, como você identifica Mercadorias paradas (encalhadas) em seu estoque? O gestor expressa que:

“Através da quantidade comprada e de quantas unidades foram vendidas desde que o produto chegou comparado com a expectativa de venda definida em determinado período de tempo e determinado ponto de venda já que a empresa possui 8 lojas na cidade.”

Podemos perceber nessa questão, que o gestor só consegue identificar quando um determinado produto está encalhado, só após uma comparação de forma manual da quantidade comprada com a quantidade vendida no ponto de venda, após o levantamento de faturamento das vendas. Esse processo pode demorar muito, fazendo com que o gestor só identifique que a mercadoria está encalhada de forma tardia, muitas vezes dificultando a possibilidade de adotar ações para resolver o problema e diminuir o prejuízo, como por exemplo uma promoção de saldos.

Quanto a questão contida no questionário, e as mercadorias extraviadas? O gestor afirma que:

“É feita a análise de quantos por cento da mercadoria foi perdida, se o número foi maior do que o considerado normal busca-se compreender o que está acontecendo de anormalidade para ser corrigido, podendo acontecer perdas e extravios mal intencionados”.

Compreendesse que para evitar esses problemas, o controle de estoque é a melhor ferramenta para o gestor identificar alguma perda. Entretanto, devemos considerar pela resposta do gestor que a respectiva empresa não possui um controle de estoque automatizado, isso acaba representando uma demora maior no processo de análise que poderá resultar em perdas ainda maiores.

Referente à questão contida no questionário, existe um controle que identifica onde as mercadorias estão armazenadas? O gestor coloca que:

“Sim, são armazenadas no depósito e separados por estantes em cada filial”.

Em relação a questão contida no questionário, você consegue ter. Fácil acesso ao produto quando necessário? O gestor expressa que:

“Sim, pois os produtos são separados e identificados por marca e modelo.”

Observa-se nas duas respostas anteriores, que mesmo a empresa fazendo esse controle de estoque separando por corredores, estantes, marcas e modelos, ajuda mais não resolve, pois não é 100% eficaz, podendo fazer muitas vezes com que os clientes esperem mais do que gostariam e fiquem insatisfeitos em um eventual atendimento ou em uma simples reposição de estoque.

Com um sistema de informação alimentado corretamente, o funcionário já teria a certeza ou não da existência do produto na loja de forma eficiente, ágil e segura.

Quanto a questão contida no questionário, consegue fazer a gestão de Estoque mínimo e máximo de um produto? O gestor afirma que:

“Sim, é feito manualmente a contagens dos produtos sempre que necessário”.

Percebemos que o gestor depende de um controle manual. Isso quer dizer que ele não tem a informação em tempo real, ou seja, a informação com a quantidade certa, na hora certa para uma tomada de decisão assertiva, que garanta que ele só compre produtos quando necessário e que não corra o risco de faltar produtos de alto giro que trazem retorno para empresa.

Em relação a questão contida no questionário, Implantaria um sistema de informação integrado para otimizar todo o fluxo de informação na sua empresa? O gestor expressa que:

“Está em análise na empresa a viabilidade de implementação de um sistema de informação ERP”.

Referente a questão contida no questionário, na sua opinião a gestão de estoque efetuado através de um sistema de informação totalmente integrado com os outros setores da empresa traria a informação com o tempo e velocidade que necessita para tomadas de decisão mais assertivas? O gestor coloca que:

“Sim, facilitando o planejamento estratégico das vendas e deixando o cliente mais satisfeito”.

Quanto a questão contida no questionário, os sistemas de Informação fornecem informações que ajudam a tomar decisões que tragam vantagem competitiva a empresa? O gestor afirma que:

“Sim, podendo ter um melhor planejamento de compras, trazer solução de forma mais ágil em menor tempo”.

Identifica-se nas três questões anteriores respondidas pelo gestor, que o mesmo tem interesse de implantar um sistema integrado de gestão, pois reconhece os benefícios que o um sistema automatizado pode proporcionar na tomada de decisão, trazendo a informação de forma mais ágil, segura na busca das vantagens competitivas e diminuindo a possibilidade de eventuais prejuízos.

Após o término do questionário e analisando as respostas do gestor da empresa, pode-se notar que independente do ramo de atuação em que a organização se encontra é de extrema necessidade fazer a gestão de seu estoque de forma eficiente.

Segundo Reichenback e Karpinski (2010, p.3): Um bom controle de estoque e um monitoramento da sua movimentação são atividades indispensáveis para a lucratividade e para competitividade da empresa; porém, o custo do controle de estoque não deverá exceder os benefícios que ele possa proporcionar.

No caso da empresa em questão, identificamos na pesquisa efetuada através do questionário aplicado, que o controle de estoque existe de forma manual, mas a gestão do mesmo se baseia da experiência de seu gestor e o histórico de compras e vendas adquirido ao longo dos anos de atuação no mercado de Ponta Grossa.

No entanto a realidade nos dias de hoje, nos remete a um cenário altamente competitivo, onde consumidores estão cada vez mais exigentes, somado a entrada de novos concorrentes a todo momento, isso significa, que a empresa que busca sucesso não terá tanto tempo para buscar informações de forma manual para identificar produtos faltantes, que menos são vendidos, que estão encalhados no estoque, que trazem melhores rentabilidade, por isso a implantação de uma ferramenta tecnológica de sistema de informação ERP será essencial para adquirir essas informações necessárias para ter uma gestão de estoque mais eficiente, encurtando assim o caminho, economizando tempo e dinheiro que é um dos principais objetivos de toda e qualquer organização que busca uma vantagem competitiva sustentável.

5. Considerações finais

Atualmente o mercado se apresenta muito dinâmico, as mudanças são muito mais evidentes e muito mais rápidas, percebe-se que as empresas que desejam se manter competitivas nesse mercado devem se adaptar a essa nova realidade. Uma das mudanças que rodeiam as empresas é o uso da tecnologia da informação como um forte aliado para as estratégias organizacionais conseguirem alcançar seus objetivos e metas através da eficiência operacional e eficácia gerencial. Uma das ferramentas tecnológicas que tem se mostrado altamente eficiente é o Sistema de Informação E.R.P. na gestão de controle de estoque, pois essa gestão tem uma grande relevância na busca de melhores resultados para alcançar suas metas e objetivos, se essa gestão conter falhas, a empresa poderá ter prejuízos e deixar de gerar lucros e vantagens competitivas.

No desenvolvimento do trabalho, procurou-se responder sobre a viabilidade de implantação de um sistema de informação ERP na gestão do controle de estoque em uma empresa do ramo de vendas calçados na cidade de Ponta Grossa /PR. Para isso foi realizada uma análise das respostas do questionário aplicado que possuía 12 questões que foram feitas para o gestor e proprietário da loja Maria Mariá Mix.

Posteriormente executado a análise, podemos perceber que a loja Maria Mariá Mix conquistou seu espaço no mercado após vários anos de atuação, e passou a identificar seus clientes através da rotina estabelecida, conquistando seus clientes através de seus mix de produtos e disponibilizando uma estrutura moderna e confortável para recebê-los, mesmo não possuindo um sistema de informação automatizado.

Mediante as respostas do gestor percebe-se que a forma como os materiais são armazenados e movimentados tem uma grande importância, pois é necessário avaliar o real motivo pelo qual a mercadoria está parada, buscar entender o que o cliente está disposto a comprar. Sendo assim, percebe-se que a empresa Maria Maria Mix sem um controle automatizado tem um processo demorado para identificar os produtos que mais vendem, e que menos vendem, identificar onde estão armazenados, identificar os encalhados, estoque mínimo e estoque máximo, enfim, todas as informações pertinentes a gestão de estoque, podendo assim acarretar perdas e danos aos produtos, em consequência, produzindo mais custo e prejuízo para a empresa.

Observou-se também, através do questionário que o gestor necessita na empresa de ferramentas que auxiliem os funcionários da força de vendas a saber se existe o produto ou não na loja com mais agilidade, proporcionando um melhor atendimento junto ao seu cliente, pois se esse cliente não encontra o que deseja por falta de suprimentos ou organização por parte da empresa ele sairá frustrado e dificilmente vai voltar a comprar na loja, com o uso adequado de um sistema de informação ERP do controle de estoque o processo de armazenagem torna-se mais ágil, ajudando o gestor na tomada de decisão.

Uma eficiente gestão de estoques possibilita a organização obter melhorias significativas na sua administração, uma vez que repercute em uma melhoria na eficiência da realização da produção planejada, traz maior segurança nas tomadas de decisões, além de prevenir possíveis atrasos na entrega de pedidos (MONTANHEIRO; FERNANDES, 2008).

Diante do exposto, podemos afirmar de forma efetiva a viabilidade da implantação do sistema de informação ERP como ferramenta tecnológica na gestão do controle de estoque na empresa Maria Mariá Mix de varejo de calçados na cidade de Ponta Grossa/PR.

Por fim, enfatizamos que com a implantação do sistema de informação ERP, o gestor pode contar com os vários recursos, que ajudam no processo decisório e nas atividades executadas pela empresa, beneficiando o sistema de operações e desenvolvimento empresarial auxiliando-o nas rotinas administrativas da empresa, trazendo benefício e controle em cada processo a ser executado e na organização para as melhorias futuras. Enfim, este estudo possibilitou para o gestor uma visão ampla sobre a necessidade da gestão de estoque na sua empresa, o mesmo já sinalizou a pretensão de implementar a ferramenta tecnológica o quanto antes para solucionar dificuldades e a falta de certeza nas informações obtidas, assim permitir que todas as áreas trabalhem em um sistema integrado de fácil manejo para garantir a integridade e a confiabilidade nas informações para tomada de decisão de seus gestores.

Referências

- BATISTA, E. O.** . *Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento*. Ed. Saraiva: São Paulo, 2004.
- BEUREN, I.M.** *Sistema de Informações Executivas: Suas Características e Reflexões sobre sua Aplicação no Processo de Gestão*, Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA – USP/2001/Maio/Agosto/2001, São Paulo Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v12n26/v12n26a01>>. Acesso em: 09 ago. 2018.
- BEDÊ, A.M.** . *Sobrevivência das empresas no Brasil*. – Brasília : Sebrae, 2016, disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>>. Acesso: 09 ago. 2018
- CICCO, F.** *Sistemas integrados de gestão: agregando valor aos sistemas ISO 9000*. São Paulo: 2010
- LAUDON, K. C. LAUDON, J. Price.** *Gerenciamento de sistemas de informação*. 3. ed. LTC: Rio de Janeiro, 2001.
- LAUDON, K.C..** *Sistemas de Informação Gerenciais – administrando a empresa digital*. ed. Pearson Prentice Hall, 2004.
- MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H.** *Empreendedorismo e desenvolvimento de micro e pequenas empresas: proposição de um modelo baseado na Internet para estimular a orientação empreendedora*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (CONTECSI), 3º, 2006, São Paulo.
- MONTANHEIRO, W. J.; FERNANDES, L. A.** *Gestão de estoques de materiais em uma confecção*. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 5., 2008, Resende. Anais: Resende, Associação Educacional Dom Bosco, 2008.
- OLIVEIRA, D.P.R.** *Sistemas, Organização e Metodos – Uma abordagem Gerencial*. Ed. Atlas. São Paulo, 2009.
- PRODANOV, C. C..** *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- REICHENBACH, C.; KARPINSKI, C. A.:** *Auditoria no setor de estoque: Um estudo de caso em uma empresa comercial*. Rio Grande do Sul, vol 5., 2010
- RODRIGUEZ; Martius V./Ferrante; Augustin,** *Tecnologia de informação e Gestão Empresarial*. ed. Papers. Rio de Janeiro. 2000
- SEBRAE;** *Sobrevivência de Empresas pesquisa quantitativa*. mimeo. 2016
- SEVERINO, Antônio Joaquim,** *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. Rev. e atual. - São Paulo. 2007
- TIGRE, P. B..** *Gestão da Inovação – a economia da tecnologia no Brasil*. Ed. Elsevier, 2014.